



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0134 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A organização do texto considera uma narrativa de estrutura linear e cronológica, acompanhando a jornada de Rodolfo, começando com a apresentação do personagem "Rodolfo é um caracol ele adora viajar" (p.3), passando por seus desafios "sobe morro. Desce serra" (p.10) e encontros "fica amigo dos bichinhos" (p.19), até seu repouso final "qualquer lugar é seu lar" (p.23). A construção do texto se apresenta de forma clara e progressiva. Essa linearidade é marcada por uma cadência que espelha o próprio ritmo do protagonista.

O texto é composto por frases curtas e diretas, dispostas em blocos de texto que raramente excedem duas ou três linhas por página. Essa escolha serve adequadamente ao leitor iniciante, como também a mancha gráfica reduzida e a segmentação do texto facilitam a decodificação e o acompanhamento da história, evitando a sobrecarga cognitiva. Para a leitura mediada, essa estrutura cria pausas naturais, permitindo que a criança observe as ilustrações, processe a informação e antecipe os próximos acontecimentos. A jornada de Rodolfo é dividida em pequenos episódios – a partida, a travessia, a observação, a socialização, o cansaço e o descanso – que funcionam como "estrofes" de um poema em prosa, conferindo um ritmo suave e constante à leitura. A progressão da narrativa é consistente e bem delineada. Essa estrutura clássica de apresentação, desenvolvimento e resolução, repetida ao longo da obra, oferece uma sensação de segurança e previsibilidade que é fundamental para a criança, ao mesmo tempo em que introduz novos elementos que despertam e mantêm o interesse na obra. A coerência é mantida do início ao fim: a personalidade de Rodolfo, paciente e observadora, é consistente em todas as suas ações, e a temática da viagem como autodescoberta permeia toda a narrativa, culminando num grande final "Põe a casa em um cantinho. Qualquer lugar é seu lar!" (p.23). Os arranjos e recursos linguísticos utilizados por Sonia Junqueira conferem um acabamento estético agradável aos enunciados. A autora demonstra uma profunda sensibilidade poética na escolha das palavras e na construção das frases. A sonoridade é um elemento central. A repetição de sons e palavras, como em "Passa folha, passa pedra. Passa galho sem parar" (p.15), cria uma ideia de continuidade e passagem do tempo, explorando a musicalidade da língua.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 3
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 19
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 10
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 15
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 23

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "O Caracol Viajante" estabelece um convite aberto à imaginação, à sensibilidade e à participação.

O traz um tom poético e foca nas ações e movimento do protagonista Rodolfo, o caracol, mas deixando alguns detalhes em aberto. Um exemplo ocorre na página 16, em que se lê: "Ele vê muita coisa. A paisagem é sempre boa de olhar." Não há uma descrição exata do que compõe essa "muita coisa". Tal omissão pode servir como um convite direto à participação.

O final da obra é, talvez, o seu ponto de maior abertura. Após encontrar um lugar para descansar, Rodolfo "Põe a casa em um cantinho. Qualquer lugar é seu lar!" (p.23). Esta conclusão não encerra a história de forma definitiva, mas abre uma porta para a reflexão lar como espaço que não precisa ser fixo.

A junção do texto, convidativo para a faixa etária para a qual se propõe, com a arte visual cria uma experiência literária que pode promover uma apreciação estética e despertar a participação criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 23
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 16

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra demonstra inventividade na criação de um universo que, embora firmemente ancorado na realidade do mundo natural, é recriado por meio de uma lente de fantasia que dialoga diretamente com as culturas infantis.

Um dos traços de inventividade é a personificação do protagonista, Rodolfo. O caracol, um ser que no mundo real é frequentemente percebido como lento, simples e talvez até insignificante, é elevado ao status de um herói viajante, um filósofo andarilho. Rodolfo não é apenas um animal; ele possui emoções e uma vida interior rica. Ele "adora viajar" (p. 3), "gosta de conversar" (p.19), "não se aborrece" (p.21) e chega a conclusões primorosas e encantadoras sobre o conceito de lar (p.23). A inventividade está em escolher um herói improvável e construir em torno dele uma narrativa sobre coragem, paciência e sociabilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 3
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 23
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 19
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 21

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto da obra "Rodolfo, o caracol viajante" é composto por frases curtas que rimam como: " Rodolfo é um caracol. Ele adora viajar" (p.3). "Rodolfo anda devagar" (p.4) "Ele não tem pressa de chegar" (p.5). E nota-se também a presença de repetições que dão ritmo ao texto verbal como podemos ver em: "

O vocabulário é acessível ao fazer uso de palavras do universo conhecido por boa parte das crianças como, por exemplo: casa, chuva, sapo, amigo, nas páginas 6 ,12, 19, respectivamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 19
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 6
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 3-5

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O protagonista, Rodolfo, é o principal recurso da obra para desconstruir o estereótipo do herói infantil tradicional. Em muitas narrativas, o herói é rápido, forte, corajoso de uma forma ostensiva e focado em um objetivo grandioso. Rodolfo é o oposto de tudo isso, e é em sua antítese que reside sua força e originalidade. Ele é lento (p. 4), mas sua lentidão não é apresentada como algo não positivo, mas sim, como uma virtude que lhe permite observar o mundo com atenção e paciência, como pode ser observado nas páginas 5, 15 e 16. Ele não enfrenta vilões ou perigos extraordinários; seu maior desafio é a passagem do tempo e os pequenos obstáculos da natureza, que ele supera com calma "espera tudo acabar"(p.15).

O texto, embora simples, não é simplista. A autora introduz um vocabulário específico do mundo natural que pode ser novo para algumas crianças nessa faixa etária. Palavras como "caracol" (p.3), "vaga-lume" (p.19), "galho" (p.15) são apresentados em um contexto que contribui para compreensão, principalmente, pelo texto não verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 4-5
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 3
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 23
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 16
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 19
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 15

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "O Caracol Viajante" promove valores de respeito, inclusão e aceitação, alinhando-se aos princípios fundamentais dos direitos humanos. Embora a narrativa se desenrole em um universo de animais e natureza, as temáticas e as representações simbólicas presentes no texto e nas ilustrações veiculam mensagens poderosas sobre o respeito à diversidade em suas múltiplas dimensões, como na página em que o texto apresenta a amizade de Rodolfo com os animais: "Rodolfo fica amigo dos bichinhos. Ele gosta de conversar. Vaga-lume, sapo, mosca, gente boa de brincar." (p.19). Dessa forma, o texto enfatiza a sociabilidade e a capacidade de fazer amigos independentemente das diferenças, mostrando uma comunidade diversa e harmoniosa, em que até mesmo um caracol e uma mosca, pertencentes a grupos bem diferentes, são amigos.

O protagonista Rodolfo, é um caracol, um animal universalmente associado à lentidão, mas que não tem pressa (p. 4). Em uma sociedade que valoriza a velocidade, a eficiência e a produtividade, a lentidão é muitas vezes vista como um déficit, uma incapacidade. A obra, no entanto, subverte essa perspectiva. A lentidão de Rodolfo não é tratada como uma desvantagem ou um problema a ser superado. Pelo contrário, é a sua característica definidora, a fonte de sua sabedoria, como em "Vem a chuva. Vem a enchente. Rodolfo resolve esperar." (p.12). É porque ele é lento que ele pode observar a paisagem com atenção (p.16) e é se movendo com calma que ele supera os obstáculos com paciência e "espera tudo acabar" (p. 15). Isso valida formas de existir que fogem do padrão produtivista. Não há no texto qualquer elemento que possa ser associado a racismo, sexismo, capacitismo ou qualquer outra forma de preconceito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 4
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 15
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 19
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 16

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta a construção de personagem, o desenvolvimento do enredo e a sua inserção coesa no espaço e tempo. A obra não apenas apresenta esses componentes, mas os desenvolve com uma consistência e uma progressão que sustentam a jornada do protagonista do início ao fim. O protagonista, Rodolfo, é muito mais do que um simples caracol; ele é um personagem bem delineado e que passa por um claro arco de desenvolvimento. A obra o introduz como um ser com um desejo fundamental que impulsiona toda a narrativa: "Rodolfo é um caracol. Ele adora viajar." (p. 3). Essa frase inicial marca o desenrolar do enredo. Ele não viaja por necessidade. Ele viaja porque é prazeroso para ele. Por ter a facilidade, de sempre ter onde morar e o desejo de ser um viajante, Rodolfo não é um personagem estático, ele está sempre em movimento (p. 9).

O enredo segue a estrutura da narrativa de jornada linear. A trama se desenvolve como uma sequência de cenas ou "momentos" da viagem de Rodolfo. Há um ponto de partida claro (a decisão de viajar - p. 3), um caminho com desafios (a correnteza com folhas e galhos, p.12), momentos de calma e descoberta (o campo de flores, p.16), encontros sociais (a amizade com os outros bichos, p.19) e uma resolução (o descanso e o final em sua casa - p.20-23).

Também existe a construção de diferentes espaços na narrativa, com um cenário dinâmico e diversificado que é crucial para a jornada do personagem e seus espaços percorridos: "areia", "terra", "morro", "serra" (p. 9-10). Esses elementos criam uma sensação de uma longa viagem através de diferentes terrenos. E mais os ambientes evidenciados pelas ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 10
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 3
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 9
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 16
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 20-23

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Ainda que não apresente discurso direto entre os personagens. A história é conduzida por um narrador em terceira pessoa, que descreve as ações, pensamentos e sentimentos do caracol em sua jornada.

A obra é uma narrativa poética e lúdica. A linguagem não varia no sentido social ou regional, mas sim no sentido estilístico e estrutural, adaptando-se perfeitamente ao seu objetivo. As principais características são: frases curtas e diretas: "Rodolfo é um caracol. Ele adora viajar." (p. 3), "Passa areia. Passa terra." (p.15), que facilitam a leitura e a compreensão pelos pequenos. Outros pontos são a repetição de estruturas, criando um ritmo potente e previsível, "Passa folha. Passa pedra. Passa galho..."(p.15) "Rodolfo sobe morro. Rodolfo desce serra." (p.10) e um vocabulário simples e concreto com palavras como "casa", "chuva", "terra", "amigo" são de fácil acesso para o imaginário infantil. Há também metáforas como: "leva a casa nas costas" e "a cabeça vai no ar" (p.6), que descrevem poeticamente um caracol.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 6
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 10
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 3
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 15

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivam a curiosidade e a imaginação. O primeiro e mais fundamental traço de originalidade reside no protagonista, a escolha de um caracol lento, silencioso e contemplativo (p. 16). A trama que se desenrola a partir desse personagem é, consequentemente, imprevisível porque ao se deparar com as situações que poderiam ser difíceis, o protagonista age com calma e tranquilidade. Onde se esperaria pânico diante da correnteza, encontramos paciência, como nas páginas 12 e 15. Onde se esperaria um objetivo claro e definido, encontramos o simples prazer de observar ("A paisagem é sempre boa de olhar" - p.16). Essa subversão constante das convenções do gênero de aventura é o que torna a trama não previsível.

A originalidade não está no que acontece, mas no que não acontece de acordo com o roteiro tradicional. A obra inova ao propor que a maior aventura pode ser a da observação, e o maior heroísmo, o da paciência. Além disso, a narrativa não cria suspense, mas incentiva uma curiosidade observacional. A obra convida a ver o mundo através dos olhos de Rodolfo. A frase "Ele vê muita coisa", na página 16, é um convite direto para que a criança imagine que coisas são essas.

A obra é imaginativa ao personificar o caracol de forma completa, atribuindo-lhe emoções e uma vida social. Passar pela "areia", "terra", "folha" e "pedra" para um caracol é equivalente a muitos obstáculos que enfrentamos. Isso estimula a imaginação do pequeno leitor. Apresenta a ideia poética de que "qualquer lugar é seu lar" (p.23), que é um conceito abstrato e inspirador, especialmente para uma criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 16
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 15

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A ilustração se mostra como um componente narrativo, um texto visual que estabelece um diálogo com o texto verbal. O tratamento estético visual enriquece, aprofunda e, em muitos momentos, ampliando o universo de significação da obra. Nas páginas 6 e 7, por exemplo, onde se lê: "Rodolfo leva a casa nas costas. A barriga vai no chão. A cabeça via no ar", as ilustrações trazem o tracejado com muitas voltas, desse se arrastar do caracol e ao fundo, imagens de uma rua com prédios e casas de diferentes tamanhos e uma grande quantidade de veículos que dão a ideia de estarem em um engarrafamento. Essa comparação está apenas no texto virtual e amplia o universo de significações da obra.

Na página 10, o texto escrito diz: "Rodolfo sobe morro. Rodolfo desce serra" e na página 11, complementa que: "Ele não vê o tempo passar". As ilustrações nessas páginas mostram o caracol subindo, com esforço, um morro com quadros que representam a passagem do tempo, com sol nascendo, sol se pondo, a escuridão com uma lua no céu, Rodolfo no topo da serra, ele descendo, alegre, e sol nascendo novamente. Um outro exemplo do alinhamento entre o texto verbal e a ilustração ocorre nas páginas 18 e 19, em que o texto lista alguns dos novos amigos de Rodolfo, mas a ilustração vai muito além, mostrando uma verdadeira comunidade reunida em torno do caracol: vemos borboletas de diferentes cores e tamanhos, uma joaninha que pousa delicadamente sobre a concha de Rodolfo, uma lagarta que parece escalar seu corpo, e outras criaturas que se juntam à celebração. A imagem não apenas visualiza a amizade, mas a expande, mostrando sua escala e sua diversidade. Ela cria uma cena de reunião pacífica e alegre entre os bichos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 10-11
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 18-19
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 6-7

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As ilustrações se apresentam, em alguns momentos, como um universo paralelo de significados, detalhes e emoções, que podem provocar uma leitura propositiva e criativa. Um exemplo está na página 16, em que aparece um campo florido e o texto: "Ele vê muita coisa. A paisagem é sempre boa de olhar". Essa abordagem transforma o ato de ver em uma experiência de descoberta. Nos campos floridos, por exemplo, há dezenas de tipos de flores, com cores e formas distintas (p.16). Na cena da travessia aquática, há folhas de diferentes formatos e em vários estágios de decomposição, surgindo flores, formigas e outros animais (p.14 e 15), que não são mencionados no texto. Essa riqueza de detalhes permite que cada criança, a cada nova leitura, foque em um aspecto diferente.

A obra pode inspirar a criança a criar suas próprias versões do Rodolfo, de seu caminho, marcado nas páginas de 3 a 9 em que o caracol passa da paisagem da cidade para o campo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 14-16
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 3-9

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os elementos constituintes da obra como cenários, personagens, planos e ângulos e se articulam de modo a estabelecer uma relação coerente e criativa entre forma e conteúdo.

Na página 16, o campo não é apenas um amontoado de grama, mas um tapete de flores multicoloridas que formam um caminho.. Talvez, uma forma criativa de visualizar a ideia de que a jornada, embora desafiadora, é também bela e convidativa, o que combina com o texto da mesma página.

De modo geral, embora as ilustrações se relacionem com coerência e criatividade, não se observam significativos contrastes e cores vivas, em boa parte da obra, como nas páginas 8 e 9. Poucas são as páginas em que se observa tons mais vivos, como na 18 e na 19.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 18-19
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 8-9
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 16

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O estilo do traço e da composição revela m uma sintonia entre o texto e a imagem.

Os temas centrais da obra são a paciência, a contemplação, a fluidez da vida e a serenidade interior. O tema da jornada de Rodolfo, que é uma travessia contínua e suave pelo mundo, apresentada por exemplo, nas páginas de 20 a 21, em meio a natureza que floresce com os riscos circulares, simulando o caminho seguido pelo Rodolfo, presentes nas páginas 4 a 9, início da jornada, revelam coesão e criatividade das ilustrações com o tema.

A abordagem temática da obra é contemplativa. Rodolfo não age sobre o mundo de forma agressiva; ele o observa e o absorve, como nas páginas 13-14 e 17, em que ele espera a enche nte passar e se depara com o belo campo florido. A paleta de cores, na qual predominam tons claros Ressaltam-se as expressões do caracol nessas situações mencionadas acima, pois o ilustrador atribui a ele expressões que conferem um caráter lúdico e realista ao mesmo tempo, um olhar de admiração (p. 17). A simplificação da forma e da cor conseguem comunicar emoções complexas, contar histórias com um ritmo preciso e criar um universo visualmente potente e coeso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 4-9
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 17
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 13
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 20-21
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 14

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações na obra "O Caracol Viajante" oferecem referências estéticas que fogem de estereótipos e possuem potencial para ampliar e enriquecer o repertório imagético das crianças. Embora a obra se passe em um universo animal, em que questões de diversidade humana não são abordadas diretamente, as escolhas estéticas do ilustrador promovem valores de diversidade, inclusão e individualidade de maneira simbólica e eficaz.

A obra contribui para a construção de um imaginário infantil mais plural, por celebrar a diversidade por exemplo dos animais, como nas páginas 18 e 19 . A comunidade de "bichinhos" que se reúne em torno de Rodolfo na página 18 forma mosaico de formas, cores e tamanhos. Há borboletas grandes e pequenas, amarelas e azuis; há uma joaninha vermelha, uma lagarta verde, moscas, um sapo. Cada um tem sua individualidade. Simbolicamente, a ilustração transmite a mensagem de que a beleza reside na variedade e que a convivência pacífica entre diferentes é possível e desejável. Foge do estereótipo do grupo homogêneo e apresenta um modelo de sociedade inclusiva e multicultural, traduzido para a linguagem do mundo natural.

A obra também apresenta uma diversidade territorial já que Rodolfo "sobe morro, desce serra, passa areia, passa terra" (p.10), mostrando diferentes paisagens brasileiras.

A figura do caracol, um ser simples e persistente, como protagonista, já é uma quebra de estereótipo em si, já que heróis quase sempre são grandes e rápidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 10
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 18-19

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tratamento dado ao tema é simples e ao mesmo tempo dialógico e convidativo à reflexão. constroem uma narrativa que, sob a aparência de uma singela história sobre a jornada de um caracol, com a imagem de rastros, dando a entender que Rodolfo percorreu toda a folha até no final da página, aborda temas existenciais como a identidade, o pertencimento, a natureza do tempo e a busca pela felicidade. Uma abordagem poética que se caracteriza pela presença de múltiplos pontos de indeterminação – espaços vazios - "Rodolfo anda devagar." (p.4), silêncios - imagem sem a presença do Rodolfo, com carros seguindo o que se acredita ser uma rua ou avenida, ônibus e caminhões enfileirados e os traços circulares, sinuosos, representando o caminho de Rodolfo., que só aparece na página seguinte (p.5).

Embora o livro tenha sido publicado, originalmente, há mais de quarenta anos, o tema se torna ainda mais relevante e provocador nos tempos atuais, caracterizado por tudo muito corrido, imagens aceleradas (vídeos) e pela escassez de tempo para a contemplação. Na narrativa, Rodolfo não tem pressa: "Ele vê muita coisa. A paisagem é sempre boa de olhar"(p. 16). Além disso, a obra também aborda sobre o tempo dedicado à conversa e ao brincar: "Rodolfo fica amigo dos bichinhos. Ele gosta de conversar. Vaga-lume, sapo, mosca. Gente boa de brincar" (p. 19), o que também provoca um olhar sobre esse brincar entre bichos de diferentes espécies, sendo considerados "gente boa". Nesse sentido a obra deixa pontos em abertos a serem preenchidos sobre o que brincam e sobre o que conversam, por exemplo. As imagens também trazem contribuições para esse preenchimento e abrem lacunas para outras possibilidades, como na página 8, onde se vê um trator avançando sobre a vegetação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 4-5
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 8
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 19
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 16

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Em "O caracol viajante", o desenvolvimento do tema – a jornada do caracol viajante– é realizado de forma criativa, através de uma interlocução entre os recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A história apresenta uma sequência lógica de eventos: Rodolfo viaja (p.5) enfrenta obstáculos (chuva, enchente) (p.12), supera-os pela paciência (p.21), interage com outros (p.19), cansa, para e faz seu lar (p.23). É uma jornada clássica, em miniatura, com uma linguagem essencialmente poética. A criatividade está na maneira como ele é tecido na própria estrutura da obra em que o tema é sentido e descoberto na travessia do protagonista.

A paciência e a contemplação são marcas do personagem Rodolfo, presentes nos textos das páginas 3 -5 e 16. A estrutura narrativa é construída em torno de suas ações (ou da falta delas). A cena em que ele "espera tudo acabar" é um recurso narrativo – um momento de pausa na ação – que contribui com o tema da paciência (p.12-15). A narrativa se curva ao ritmo do personagem, e ao fazer isso, pode também levar o leitor a desacelerar e a vivenciar o tema da lentidão contemplativa. A coerência entre o personagem e o enredo é o que permite que o tema se desenvolva de forma natural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 23
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 19
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 21
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 16
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 3-5
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 12-15

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra "O caracol viajante" desenvolve o tema de de forma convidativa e sublinhar uma forma subliminar que convida à reflexão em vez de ditar conclusões, através de uma abordagem poética e aberta. O principal mecanismo utilizado para evitar a condução da opinião é a ausência de uma moral explícita. Ela apresenta textos como "Vem a chuva. Vem a enchente. Rodolfo resolve esperar." (p.12); "Passa folha. Passa pedra. Passa galho sem parar. E o caracol Rodolfo espera tudo acabar." (p.15). A conclusão da história é a revelação poética: "Qualquer lugar é seu lar!" (23). Esta não é uma instrução de comportamento, mas uma afirmação filosófica sobre a natureza do pertencimento e a vida do caracol, narrada nas páginas 6 e 7.

A obra não busca moldar o comportamento da criança para que ela se torne mais paciente ou contemplativa, mas sim., procura provocar uma a reflexão sobre o tema através da jornada do Rodolfo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 23
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	Página: 12
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 15
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 6-7

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra "O caracol viajante" amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças. De forma sutil, poética, o livro oferece material simbólico que serve como ponto de partida para que as crianças reflitam sobre questões importantes como: as realidades que as cercam, a natureza, sobre si mesmas e as relações com o outro (p12-19).

Em linhas gerais, a obra oferece no universo da narrativa visual, uma história pode ser contada e compreendida inteiramente por meio de imagens, cores, enquadramentos. A utilização de uma paleta terrosa (areia, terra, pedra) e de tons de verde (morro, serra, folhas), criando um suave contraste visual entre o caracol e o fundo, possibilitam uma ampliação da percepção estética. A partir dessas ilustrações, a criança é levada a apreciar a técnica artística, a composição das páginas e a forma como os elementos visuais guiam o ritmo da história. Paralelamente, a linguagem verbal é poética e ritmada. O texto, com suas repetições "Passa areia. Passa terra"; "vem a chuva. Vem a enchente" (p.9) apresenta frases curtas e cadência ritmada, além de uma estrutura linguística distinta da prosa convencional, podendo contribuir com o desenvolvendo sua sensibilidade para o ritmo e a sonoridade das palavras. A criança é convidada a adentrar o ritmo de Rodolfo, podendo compreender que existem outros tempos e formas de experimentar o mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	Páginas: 12-19
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	Página: 9

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "O caracol viajante" apresenta um projeto gráfico-editorial que pode enriquecer a experiência de leitura da criança, oferecendo diferentes possibilidades. O livro utiliza recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais de forma coesa possibilitando experiência visual, embora o design gráfico seja marcado pela simplicidade.

A distribuição do texto e da imagem na página é um dos recursos que enriquecem a obra. O texto, em fonte de caixa alta, facilita a leitura e ocupa o espaço de fundo branco na parte superior da página, enquanto a ilustração domina a maior parte da área, muitas vezes se estendendo por uma página dupla, como pode ser observado nas páginas 10 e 11.

Em relação aos elementos paratextuais, a capa traz uma linha continua desenhada, o caracol Rodolfo, de olhos arregalados, gotas ao redor da sua cabeça e duas antenas longas. A contracapa, aparece a frase "O caracol Rodolfo adora viajar. Com a casa nas costas, ele vai a qualquer lugar", mostrando-o subindo e descendo uma colina com diferentes paisagens, constituindo uma unidade coesa, na qual uma parte complementa a outra.

Além dos elementos pictóricos, a obra integra os paratextos editoriais convencionais, como a ficha técnica – que consolida as informações referentes à edição, editora, ISBN e ficha catalográfica – e uma seção final, na qual são apresentadas as trajetórias da autora e do ilustrador, contextualizando a produção da obra. E abaixo da minibiografia, há uma imagem do caracol, totalmente dentro da sua concha e uma placa onde se lê: "Não perturbar"(p.24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Capa
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 10-11
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Contracapa
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 24

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra "O caracol viajante" propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, propondo-se a criação de efeitos visuais que dão um acabamento estético à narrativa.

A forma como o texto é distribuído na página frequentemente espelha o ritmo da ação que ele descreve. Na passagem "Passa folha. Passa pedra. Passa galho sem parar. E o caracol Rodolfo espera tudo acabar." (p.15), as frases curtas, dispostas em linhas separadas, criam pausas visuais entre elas. Essa fragmentação conduz o olho do leitor a fazer pequenas paradas para acompanhar o ritmo do Rodolfo.

O espaço entre as frases se torna tão significativo quanto as próprias palavras, funcionando como um silêncio rítmico que dá compasso à leitura. Esse efeito de sentido – o de um tempo que flui continuamente – é construído não apenas pelo que as palavras dizem, mas por como elas são visualmente dispostas no espaço.

Outro efeito de sentido fundamental é a criação de foco e a hierarquização da informação. Na maioria das páginas, a mancha textual é concisa e localizada em uma área específica (geralmente o topo da página), enquanto a ilustração ocupa a maior parte do espaço, muitas vezes saindo para fora das margens, como na página 17, em que se ilustra o campo florido e o caracol acima num monte de terra, olhando para baixo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 15
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 17

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro de "O caracol viajante" contempla as características da categoria para a qual se propõe. Os áudios apresentam exatamente o que está ocorrendo nas imagens. Os elementos acrescentados à obra, como a narração detalhada das imagens e os recursos de mixagem são adequados. Como consta na faixa 03, tempo: 0:09-0:32 que descreve onde o caracol está localizado e como ele é desenhado, permitindo à criança imaginar mentalmente como seria o caracol e como está disposto no livro impresso. A voz da narradora é clara, limpa e sem comprometimentos na descrição da obra, como se pode observar nos tempos 00:03-00:06. O áudio traz narração e descrição das imagens de cada página. Há também uma música de fundo durante toda a narração e descrição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-_20o_20caracol_20viajante - Minutos: 0:03-0:39

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A adaptação para audiolivro em HTML5 demonstra um compromisso com a fidelidade semântica e estrutural em relação à obra literária original. Esta versão também integra descrições detalhadas das ilustrações presentes no suporte PDF. A linguagem sonora estabelece um diálogo com o escrito, reproduzindo fielmente o texto. Essa relação dialógica evidencia-se na estruturação da narrativa: uma voz feminina assume toda a narração. Para ilustrar, após a linha narrativa "Rodolfo é um caracol. Ele adora viajar " (0:04-0:07), a obra introduz uma descrição pormenorizada da ilustração correspondente: a localização do personagem no canto inferior direito, sua fisionomia (corpo e casca laranja, antenas compridas, olhos redondos e sorriso discreto) e o elemento gráfico central – um rastro cinza em espiral que se estende pela imagem, demarcando visualmente o trajeto percorrido pela personagem (0:08-0:32). Assim, o audiolivro faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-_20o_20caracol_20viajante - Minutos: 0:04-0:07

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narração utiliza a entonação de voz, que modula a leitura para dar vida à história, acompanhada por um fundo musical que não interfere na narração e na descrição e confere vivacidade à obra. Esses elementos, que combinam a descrição de imagens, a leitura com entonação expressiva e a musicalidade de fundo, ressaltam a presença de recursos que incentivam a escuta atenta.

A proposta desta versão é integrar a narração do texto com a descrição detalhada das imagens, como se pode notar, por exemplo, entre 0:33 e 0:37, ao ler o texto da página 4, "RODOLFO ANDA DEVAGAR", a narradora enfatiza a palavra "devagar", procurando reforçar o ritmo lento do personagem. Logo em seguida, a leitura continua com "ELE NÃO TEM PRESSA DE CHEGAR" (p. 5) com uma leitura mais arrastada, que remete a falta de pressa do caracol Rodolfo. Após esta leitura entre 0:37 e 1:03, o áudio descreve em detalhes as ilustrações das páginas 4 e 5, descrevendo a fileira de carros coloridos, suas diversas cores, amarelo, azul, verde e vermelho, o caminho em espiral, na cor cinza, percorrido pelo caracol Rodolfo e sua posição no canto inferior da página, olhando para trás. Também entre 1:45 e 1:50, a leitura de "PASSA AREIA. PASSA TERRA. RODOLFO ANDA SEM PARAR" (p. 9) observa-se a continuidade da jornada tranquila e despreocupada do caracol Rodolfo, expressa por meio da leitura pausada da narradora, com entonação adequada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-_20o_20caracol_20viajant Minuto: 0:37 - 1:03
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-_20o_20caracol_20viajante Mi nuto: 1:45 e 1:50
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 9
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 4-5
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-_20o_20caracol_20viajante Mi nuto:0:33 e 0:37

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio não traz traços de vozes robotizadas sendo sustentada pela narração exclusiva de uma voz feminina ao longo de toda a produção (0:01-6:21). Sua execução, que mantém fidelidade ao texto e às imagens, atua como o elemento central de costura narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-_20o_20caracol_20viajante- M inutos: 0:01-6:21

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro apresenta qualidade sonora, atendendo a requisitos de mixagem, equalização e ganho. A voz da narradora está em primeiro plano, conforme se observa nos tempos: 02:29-2:35 - que lê o texto com clareza as páginas 10 e 11.

A versão não apresenta abafamentos ou ruídos, conforme pode ser observado nos tempos: 02:37- 3:14 , que descreve todas as imagens presentes nas páginas 10 e 11, Rodolfo subindo, com esforço, um morro e/ou serra, com quadros que representam a passagem do tempo, com sol nascendo, sol se pondo, a escuridão com uma lua no céu, Rodolfo no topo do morro e serra, ele descendo, alegre, e sol nascendo novamente.

A edição de som garantiu um volume uniforme e agradável, livre de picos distorcidos ou sussurros inaudíveis, assegurando uma experiência confortável durante a narração. A narrativa é conduzida de forma harmoniosa e sincronizada com o texto-fonte, mantendo uma reprodução fiel e respeitosa do material escrito e das ilustrações. Por exemplo, ao narrar a imagem da obra: "Na metade de cima da imagem, há uma fileira de carros, caminhões e ônibus; eles possuem as cores amarelo, azul, verde e vermelho. A metade de baixo está na cor bege, e a linha cinza em espiral vai de um lado ao outro da imagem até chegar a Rodolfo, que está do lado inferior direito, olhando para trás" (0:40 – 1:03). Da mesma forma, a narrativa da história, como em "Rodolfo leva a casa nas costas, a barriga vai no chão e a cabeça vai no ar. Rodolfo vive muito satisfeito, ele sempre tem onde morar" (1:07-1:17), segue o mesmo padrão de qualidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-20o_20caracol_20viajante Mi nutos: 0:29-2:35
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-20o_20caracol_20viajante Mi nutos: 2:37-3:14
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-20o_20caracol_20viajante Mi nutos: 0:40- 1:03
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 10-11
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-20o_20caracol_20viajante Mi nutos: 1:07-1:17

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro da obra a produção sonora resulta numa experiência auditiva fluida e agradável . A descrição das imagens e a narrativa surgem de modo organizado, ganhando a cena gradualmente e envolvendo o leitor sem choques ou rupturas na passagem da descrição das imagens para a leitura da obra (0:40-1:17). Essa transição suave é fundamental para estabelecer o clima desejado e mergulhar no contexto da história de maneira tranquila e imersiva. O uso de "fade in" (aumento gradual do volume) e "fade out" (diminuição gradual do volume) é a solução agradável na audiodescrição que pode ser observada nos tempos de intervalo entre a descrição tanto da imagem quanto a leitura do texto da obra. Como pode ser observado nos tempos: 2:35-2:37, em que fica sem nenhum som, até ser introduzida a descrição das imagens presentes nas páginas 10 e 11 , nos tempos: 02:37- 03:14. Situação que se repete nos tempos 1:03-1:05, novamente um silêncio, sem nenhum som, e logo depois a leitura do texto nos tempos: 01:05-01:11.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-_20o_20caracol_20viajante Mi nutos: 2:35- 2:37
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-_20o_20caracol_20viajante Mi nutos: 1:07-1:17
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-_20o_20caracol_20viajante Mi nutoss: 0:40 - 1:17
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 10-11
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-_20o_20caracol_20viajante Mi nutos: 1:05-1:11
HT LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	HTLC0002010134P260101000001.zip	vido_20caracol_20viajante_20Faixa_203_20-_20o_20caracol_20viajante Mi nutos: 2:37-3:14

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra "O caracol viajante" está isenta de estereótipos e preconceitos, ao criar um universo narrativo centrado na natureza e protagonizado por um animal, afastando-se naturalmente da maioria dos preconceitos humanos (como os de etnia, origem, religião ou cultura).

A narrativa constrói uma representação positiva da diversidade, evidenciada pela interação harmoniosa do protagonista (o caracol) com uma variedade de outros personagens, como o vaga-lume, o sapo e a mosca (p. 19). A obra trata características frequentemente percebidas como limitações, como o "andar devagar" e o "não ter pressa" (p. 4-5), em atributos positivos e inerentes ao ser.

Não há menções a gênero, raça, etnia ou capacidade física de forma estereotipada ou pejorativa. As particularidades do caracol são tratadas como elementos constitutivos de sua identidade (sem juízo de valores), servindo como fundamento para a construção das relações: o respeito ao tempo próprio e alheio, a paciência e a resiliência diante de adversidades.

O protagonista, Rodolfo, é um personagem paciente, contemplativo, sensível à beleza da paisagem, sociável e respeitoso com seus próprios limites (ele para quando está cansado, sem se aborrecer, como na página 21. A obra apresenta um herói cuja força não está na dominação do mundo, mas na harmonia consigo mesmo e com o ambiente. Ao oferecer um modelo de personagem sensível, gentil, a obra contribui para ampliar as referências para as crianças, mostrando que não há um só jeito "certo" de ser, e que qualidades como a paciência e a contemplação (p.16) são virtudes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 18-19
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 21
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 16
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Páginas: 4-5

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra literária em análise demonstra-se isenta de qualquer viés didático, doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Ao longo de seu desfecho narrativo, observa-se que a forma como é apresentada é imagética.

A obra se constrói como uma narrativa poética e lúdica, focada na experiência sensorial e existencial do personagem. Ela não busca explicitamente ensinar regras morais, comportamentos sociais, conteúdos escolares ou doutrinar o leitor sobre um modo de vida específico.

Alguns temas valorizados na obra se dão de modo orgânico: "Ele não tem pressa de chegar" (p.5), o contentamento com a simplicidade "Ele vive muito satisfeito" (p.7), a curiosidade "Ele vê muita coisa" (p.16) e a amizade "Rodolfo fica amigo dos bichinhos" (p.19). São valores humanos universais, não vinculados a uma agenda ideológica, política ou moralista específica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 16
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 5
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 7
IM LC 000 201 - 0134 P26 01 01 000 001	IMLC0002010134P260101000001.pdf	Página: 19

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:
De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra “O caracol viajante” está **aprovada** conforme previsto no Edital de Convocação no PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:39.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:38.